

Mais além, surgem doutrinadores e comentaristas, companheiros e parentes, afeiçoados ao estudo e exce-lentes amigos, mas ainda longe da integração com o Benfeitor Eterno.

E quase sempre aquêles que os acompanham, na su-posição de buscarem o Cristo, ante os mínimos erros a que se arrojam, por força da invigilância ou inexperiên-cia, retiram-se, apressados, do serviço espiritual, alegando desapontamento e amargura.

O convite do Senhor, no entanto, não deixa margem à dúvida.

Não desconhecia Jesus que todos nós, os Espíritos encarnados ou desencarnados que suspiramos pela co-munhão com Ele, somos portadores de cicatrizes e aflições, dívidas e defeitos muitas vezes escabrosos. Daí o reco-mendar-nos: — "Se alguém quer vir após mim, negue a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me".

Se te dispões, dêsse modo, a encontrar o Senhor para a edificação da tua felicidade, renuncia com desassombro às bagatelas da estrada, suporta corajosamente as conse-quiências dos teus atos de ontem e de hoje e procura Jesus por Divino Módelo.

Não olvides que há muita diferença entre seguir ao Cristo e seguir aos cristãos.



## NA SENDA DO CRISTO

"Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem." — JESUS.

(MATEUS, 5:44.)

O CAMINHO de Jesus é de vitória da luz sobre as trevas e, por isso mesmo, repleto de obstáculos a vencer.

Senda de espinhos gerando flôres, calvário e cruz indicando ressurreição...

O próprio Mestre, desde o início do apostolado, des-venda às criaturas o roteiro da elevação pelo sacrifício.

Sofre, renunciando ao divino esplendor do Céu, para acomodar-se à sombra terrestre na estrebaria.

Experimenta a incompreensão de sua época.

Auxilia sem paga.

Serve sem recompensa.

Padece a desconfiança dos mais amados.

Depois de oferecer sublime espetáculo de abnegação e grandeza, é içado ao madeiro por malfeitor comum.

Ainda assim, perdoa aos verdugos, olvida as ofensas e volta do túmulo para ajudar.

Todos os seus companheiros de ministério, restaurados na confiança, testemunharam a Boa Nova, atravessando dificuldade e luta, martírio e flagelação.

Inúteis, dêsse modo, nos círculos de nossa fé, os petições de protecionismo e vantagens inferiores.

Ressurgindo no Espiritismo, o Evangelho faz-nos sentir que tornamos à carne para regenerar e reaprender.

Com o corpo físico, retomamos nossos débitos, nossas deficiências, nossas fraquezas e nossas aversões...

E não superaremos os entraves da própria liberação, providenciando ajuste inadequado com os nossos desejos inconsequentes.

Acusar, reclamar, queixar-se, não são verbos conjugáveis no campo de nossos princípios.

Disse-nos o Senhor — "Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem".

Isso não quer dizer que devamos ajoelhar em pranto de penitência ao pé de nossos adversários, mas sim que nos compete viver de tal modo que êles se sintam auxiliados por nossa atitude e por nosso exemplo, renovando-se para o bem, de vez que, enquanto houver crime e sofrimento, ignorância e miséria no mundo, não podemos encontrar sobre a Terra a luz do Reino do Céu.



## NA EXALTAÇÃO DO REINO DIVINO

"Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto e assim tornar-vos-eis meus discípulos." — JESUS.

(João, 15:8.)

GLORIFICARÁS o Senhor Supremo e serás discípulo do Grande Mestre...

Contudo, não apenas porque te mostres entendido nas Divinas Escrituras...

Não sómente porque saibas apregoar os méritos da Sublime Revelação, comovendo a quem te ouve...

Não apenas por guardares de cor as tradições dos antepassados...

Não sómente por te sustentares assíduo no culto externo...

Não apenas pelo reconforto recebido de mensageiros da Vida Superior...